

Notícia  Estadão / [Saúde](#)

# Encontrado primeiro coronavírus semelhante ao MERS em morcegos na América do Sul

Vírus foi detectado no Ceará; pesquisadores vão analisar se ele é capaz de causar infecção em humanos

PUBLICIDADE

Por André Julião (Agência Fapesp)

21/02/2025 | 10h25



Uma colaboração entre pesquisadores dos estados de São Paulo e do Ceará e da Universidade de Hong Kong resultou na descoberta de um novo coronavírus em morcegos, o primeiro na América do Sul intimamente relacionado ao causador da [Síndrome Respiratória do Oriente Médio](#) (MERS, na sigla em inglês).

O estudo foi publicado no [Journal of Medical Virology](#).

“Ainda não podemos afirmar se ele tem a capacidade de infectar humanos. No entanto, encontramos partes da proteína spike do vírus (*que se liga à célula de mamífero e inicia a infecção*) que sugerem

ainda este ano”, conta Bruna Stefanie Silvério, primeira autora do estudo.

PUBLICIDADE



No total, os pesquisadores identificaram sete coronavírus em amostras de cinco morcegos, entre eles animais da espécie *Molossus molossus* Foto: Gabriel/Adobe Stock

### Para você



Não lembra se tomou a vacina da febre amarela? Quem precisa se vacinar? Tire dúvidas



Onde comer um bom bife à parmegiana em São Paulo?

trava. Foi apoiada por um Sítio de ar. José Gomes, de nome José Maria Gomes de Figueiredo Nóbrega, o qual, logo que recebeu a comunicação a sua posse de tempo, e, com uma coragem e sangue frio não vulgar, lançou por várias vezes pelo governo, porém sem resultado nas negociações de ar. Inconformado com a situação de que o Estado se encontrava que lhe fugia a mão, resolveu, agarrou a pena com uma mão forte e leve, e, à despeito de não aderir ao pedido, conseguiu por multiplicados esforços arrastá-la para fora da legião e dar-lhe por a sua casa situada no uma legião, porém mais um momento. (18)

Há 150 anos é capturada São Paulo

**Fapesp** e atualmente faz doutorado na instituição.

PUBLICIDADE

No total, os pesquisadores identificaram sete coronavírus em amostras de cinco morcegos coletadas pelo Laboratório Central de Saúde do Ceará (Lacen), em Fortaleza, destacando a grande diversidade genética de coronavírus encontrada. Os animais pertenciam a duas espécies diferentes (*Molossus molossus* e *Artibeus lituratus*), sendo uma insetívora e outra frugívora.

Em outro estudo realizado pelos grupos do Lacen-Fortaleza e da Unifesp, **foram encontradas variantes de vírus da raiva de saguis em morcegos**.



NEWSLETTER

## Saúde & Bem-Estar

Inspire-se com notícias sobre cuidados e qualidade de vida às segundas e quintas.

INSCREVA-S

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os [Termos de Uso](#) e [Política de Privacidade](#).

“Os morcegos são importantes reservatórios de vírus e, por isso, devem ser alvos de vigilância epidemiológica contínua. Esse monitoramento permite identificar os vírus em circulação, antecipar potenciais riscos de transmissão para outros animais e até mesmo para os humanos”, lembra Ricardo Durães-Carvalho, professor da EPM-Unifesp e orientador de Silvério.

O pesquisador coordena o projeto “Morcegos: vigilância epidemiológica, filodinâmica de alta resolução, busca e design de

PUBLICIDADE

## MERS-CoV

**O coronavírus causador da MERS foi identificado pela primeira vez em 2012, na Arábia Saudita**, e provocou mais de 800 mortes, com casos registrados em 27 países.

Os pesquisadores brasileiros conseguiram identificar uma sequência genética com 71,9% de similaridade ao genoma do MERS-CoV. O gene que codifica a proteína spike apresentou 71,74% de identidade com a spike do MERS-CoV, isolado de humanos na Arábia Saudita em 2015.

Para verificar se ela pode se ligar às células humanas, será necessário fazer experimentos em laboratórios com alto nível de biossegurança. Esses testes estão programados para acontecer na Universidade de Hong Kong ainda este ano.

Silvério se prepara para um estágio na Escola de Saúde Pública da instituição, onde será orientada pelo pesquisador Leo L. M. Poon, coautor do trabalho publicado agora.

PUBLICIDADE

## Outro vírus, mesmo morcego

[Em trabalho prévio, publicado na mesma revista](#), os pesquisadores identificaram um vírus emergente em humanos, o gemykibivirus, descoberto na mesma amostragem realizada no Lacaen de Fortaleza.

Os pesquisadores encontraram grande semelhança com um gemykibivirus identificado em amostras do líquido cefalorraquidiano humano. O mesmo vírus também foi identificado em amostras de bancos de sangue, o que havia dado origem a um [trabalho liderado por pesquisadores do Hemocentro de Ribeirão Preto e do Instituto Butantan](#) apoiados pela Fapesp.

Trabalhos anteriores já haviam relatado a presença do gemykibivirus em pacientes com HIV, sepse de origem desconhecida, pericardite recorrente e casos de diarreia e encefalite de causa inexplicada. É a primeira vez que se identifica esse vírus em morcegos.

## Leia mais

- [OMS atualiza lista de micro-organismos com potencial de causar pandemias](#)
- [Tanzânia confirma surto de doença causada pelo vírus de Marburg, considerado altamente letal](#)

O vírus encontrado exigiu o desenvolvimento de novos primers, pequenos trechos de DNA que se ligam a determinadas partes dos genomas que se quer conhecer. Neste caso, os primers foram desenvolvidos especificamente com base na sequência genética do gemykibivirus detectado em humanos.

PUBLICIDADE

“A falta de sequências virais disponíveis em bancos de dados impediu que pudéssemos analisar mais a fundo esses vírus. Ao mesmo tempo, o fato de identificarmos agentes virais tão pouco conhecidos torna nosso trabalho uma base para futuras investigações”, afirma Silvério.

Para Durães-Carvalho, “nossos estudos demonstram a importância de tornar esse tipo de análise mais sistemática, otimizada e integrada, com a participação de diversos setores, gerando dados em plataformas unificadas que possam ser utilizados pelos sistemas de saúde para monitorar e até prever novas epidemias e pandemias”, conclui.

### Tudo Sobre

vírus    coronavírus    morcego

Fapesp [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo]

**Em alta Saúde**

Encontrou algum erro? [Entre em contato](#)

Formato, cor e cheiro: saiba o que o coco pode revelar sobre a saúde

Compartilhe:

     

 Uma revolução na saúde suplementar no Brasil

